

EXMA. SRA. JUÍZA DE DIREITO DA 11ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE RECIFE – PE – SEÇÃO B

REF. PROC. 0035010-35.2015.8.17.0001

RECUPERAÇÃO JUDICIAL DA IMOBILIÁRIA CASTRO LIMA LTDA – EPP e ECOMOTORS DO BRASIL LTDA - EPP

LRF-LÍDERES EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, FALÊNCIA E CONSULTORIA LTDA., pessoa jurídica de direito privado especializada, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 16.611.762/0001-64, com endereço constante no timbre abaixo, por sua representante legal, **NATÁLIA PIMENTEL LOPES**, advogada, inscrito na OAB/PE sob o nº 30.920, administradora judicial nomeada nos autos da Recuperação Judicial da **IMOBILIÁRIA CASTRO LIMA LTDA – EPP e ECOMOTORS DO BRASIL LTDA - EPP**, vem requerer a juntada do relatório mensal das atividades, referente ao período de outubro de 2025 e dezembro de 2025, atendendo o disposto na alínea “c” do inciso II do artigo 22 da Lei 11.101/2005.

Pede deferimento.

Recife, 04 de março de 2026

LRF-LÍDERES EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, FALÊNCIA E CONSULTORIA LTDA.
ADMINISTRADORA JUDICIAL

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES – RMA do GRUPO CASTRO LIMA**Outubro de 2025 a dezembro de 2025****CASTRO LIMA LTDA – EPP****ECOMOTORS DO BRASIL LTDA - EPP**

(Art. 22, II, c) da Lei nº 11.101/2005).

LRF-LÍDERES EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, FALÊNCIA E CONSULTORIA LTDA., Administradora Judicial nomeada nos autos do processo de RECUPERAÇÃO JUDICIAL da CASTRO LIMA devidamente representada pela sua responsável técnica pela condução do presente processo, **Natália Pimentel Lopes**, nos termos do disposto na alínea “c”, inciso II, do artigo 22 da Lei 11.101/2005, vem, respeitosamente, à presença de V. Exa., requerer a juntada do Relatório Mensal de Atividades, referente ao período de outubro 2025 a dezembro de 2025, atendendo ao disposto na alínea “c” do inciso II do artigo 22 da Lei 11.101/2005.

Na oportunidade, informo que, até a presente data, a Recuperanda não encaminhou a esta Auxiliar as informações operacionais e demonstrações financeiras relativas ao mês de janeiro de 2026, cujo prazo acordado para disponibilização da referida documentação já foi superado.

Nesse sentido, a Administradora Judicial pugna pela intimação das Devedoras para que, no prazo improrrogável de 10 (dez) dias corridos, apresentem à Auxiliar do Juízo os documentos pendentes.

Ressalta a priori que o atual relatório sintetiza os dados que foram fornecidos ao Administrador Judicial pelas próprias Recuperandas e que as referidas informações não são objeto de exame e nem de auditoria por parte do Administrador Judicial, tanto na parte qualitativa como na quantitativa.

Portanto, o presente relatório não tem o caráter de opinião ou parecer, pois o Administrador Judicial não pode garantir ou afirmar que as informações que granjeou da Recuperanda estão completas e abarcantes em todos os seus aspectos relevantes, nem tampouco precisas.

Conforme nosso mais perfeito entendimento, todos os dados e informações contidas no Relatório, nos demonstrativos financeiros históricos e projetados e nas informações adicionais recebidas são consideradas verdadeiras e acuradas.

Reitera-se por fim que embora tirados de fontes fidedignas, não podemos dar nenhuma garantia nem assumir qualquer responsabilidade legal pela exatidão de quaisquer dados, opiniões ou estimativas fornecidas pelos administradores, assessores jurídicos e consultores financeiros e contábeis das Recuperandas.

O intuito deste relatório é dar efetivação a legislação vigente, atualizar o Juízo da Recuperação Judicial, os credores e demais interessados acerca das atividades das Recuperandas.

As observações expostas nesse relatório são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pelas Recuperandas.

Com o objetivo de facilitar a leitura e o entendimento, o presente relatório foi estruturado da seguinte forma:

1. Glossário
2. As Recuperandas;
3. Estrutura Societária e Administração;
4. Dívida do Grupo Castro Lima na Recuperação Judicial;
5. Causas do Pedido de Recuperação Judicial;
6. Situação Operacional das Recuperandas;
7. Faturamento;
8. Pagamentos Credores Subordinados à RJ;
 - 8.1 Pagamentos Credores Classe III;
9. Inadimplência do Período;
10. Imobilizado;
11. Quadro de Pessoal;
12. Das Considerações sobre o Mútuo;
13. Demonstrações Financeiras;
 - 12.1 Balanço Patrimonial;
 - 12.2 DRE (Demonstração Resultado Exercício);
 - 12.3 Demonstrações Fluxo Caixa;
 - 12.4 Índices de Desempenho;
 - 12.5 Gráficos Acompanhamento;
 - 12.6 Comentários Demonstrações Financeiras;
 - 12.7 Controles Internos Financeiros;
14. Fase Processual; e
15. Informações Finais.

1. Glossário

- **RJ** - Recuperação Judicial;
- **RMA** – Relatório Mensal de Atividade;
- **Recuperandas** – *Imobiliária Castro Lima Ltda – EPP e Ecomotors do Brasil Ltda - EPP*
- **CAGED** - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados;
- **INSS** – Instituto Nacional do Seguro Social;
- **Grupo** – Grupo Castro Lima, composto pela Castro Lima e Ecomotors;

2. As Recuperandas

Em 10 de julho de 2015, o Castro Lima, formado pelas empresas IMOBILIÁRIA CASTRO LIMA LTDA. - EPP e ECOMOTORS DO BRASIL LTDA. - EPP, protocolou pedido de Recuperação Judicial (Lei 11.101/2005) na Justiça Cível da Comarca de Recife/PE, sendo o mesmo deferido pela 11ª Vara Cível, em 13 de julho de 2015. O processo foi tombado sob o nº 0035010-35.2015.8.17.0001.

Conforme informações constantes na petição inicial, as Recuperandas integram o negócio denominado Grupo Castro Lima, as quais desenvolvem a prestação de serviços administração, compra e venda, incorporação de imóveis, consultoria e administração financeira, cobrança de títulos de créditos e de recursos financeiros, fabricação, montagem e autopeças para veículos em geral, fabricação, montagem, exportação e comércio em geral de máquinas, entre outros, conforme prevê seus objetos sociais.

Em suas operações, as requerentes utilizam as marcas Castro Lima e Ecomotors.

A IMOBILIÁRIA CASTRO LIMA LTDA, foi fundada em 19 de novembro de 1999, iniciou suas atividades a partir de uma estratégia claramente definida de atuação empresarial focada na atividade imobiliária, buscando atingir um público-alvo de renda popular, concentrado nas cidades interioranas, fora dos grandes centros urbanos e das capitais.

Atuando inicialmente mediante aquisição e comercialização de lotes estrategicamente localizados, destinados a construção de casas populares e a constituição de pequenos novos bairros, com a proposta da “primeira moradia”, celeremente incrementa seu portfólio de negócios, passando então a identificar e adquirir áreas no litoral do Nordeste, com o objetivo de efetivar loteamentos a beira-mar para um público específico.

Com a experiência de 15 anos no mercado imobiliário, além dos loteamentos instalados e em fase de implantação, a Imobiliária Castro Lima possui vários bens imóveis, urbanos e rurais, designados a revendas ou locação. Como especialização em originação e gestão de ativos imobiliários de condomínios e lotes.

A empresa Ecomotors do Brasil é uma montadora de motos de pequeno porte (50 cilindradas), da marca YAMASAKI, localizada no bairro de afogados, Recife – PE.

A Recuperação Judicial do Grupo visa promover a superação da crise e o reequilíbrio das atividades empresariais provendo a continuidade das empresas Recuperandas, mantendo, assim, a realização de suas funções social e econômica.

3. Estrutura Societária e Administração:

IMOBILIARIA CASTRO LIMA LTDA EPP	CAPITAL SOCIAL		
	Nº de quotas	%	VALOR
MANOEL FIRMINO DE LIMA	14.925	99,5	R\$ 14.925,00
NADSON PIRES DE SIQUEIRA CARVALHO	75	0,5	R\$ 75,00
TOTAL	15.000		R\$ 15.000,00

As Requerentes integram o negócio ora denominado Grupo Castro Lima, que explora negócios do ramo imobiliário e negócio de fabricação de motocicleta, formado por duas empresas distintas das quais a Castro Lima explora como atividade principal.

A Imobiliária Castro Lima Ltda. - EPP, é uma sociedade empresária de responsabilidade limitada, empresa de pequeno porte, sendo administrada pelo Sr. Nadson Pires de Siqueira Carvalho, com 0,5% da participação societária e pela Sra. Edite Siqueira Pires, com 99,5% da participação societária.

A Ecomotors do Brasil Ltda. – EPP é uma sociedade empresária de responsabilidade limitada, empresa de pequeno porte, sendo administrada pelo Sr. Nadson Pires de Siqueira Carvalho, com 25% da participação societária e pela Sra. Edite Siqueira Pires, com 75% da participação societária.

4. Dívida do Grupo Castro Lima na Recuperação Judicial:

Informações fornecidas pelo Grupo no Pedido de Recuperação Judicial, nos termos do art. 51, III, Lei 11.101/2005:

Descrição – Quadro de Credores 1ª Lista	Valor em R\$	Total de Credores
Trabalhistas (Classe I)	-	-
Garantia Real (Classe II)	-	-
Quirografários (Classe III)	R\$ 33.299.183,05	62
EPPs e MEs (Classe IV)	-	-
Créditos não Sujeitos	-	-
TOTAL	R\$ 33.299.183,05	62

Informações apresentadas pelo administrador judicial (2ª Lista de Credores), nos termos do § 2º, art. 7º:

Descrição – Quadro de Credores 2ª Lista	Valor em R\$	Total de Credores
Trabalhistas (Classe I)	-	-
Garantia Real (Classe II)	-	-
Quirografários (Classe III)	R\$ 35.089.544,48	62
EPPs e MEs (Classe IV)	-	-
Créditos não Sujeitos	-	-
TOTAL	R\$ 35.089.544,48	62

5. Causas do Pedido de Recuperação Judicial:

Como informado, pelas Recuperandas quando da distribuição do pedido de Recuperação Judicial, diversas causas relevantes contribuíram para a crise econômico-financeira do Grupo Castro Lima, dentre elas destaca-se a crise no mercado imobiliário; aumento das taxas de juros e redução do prazo de financiamento; aumento da inadimplência em patamares superiores a 50% (cinquenta por cento) e distrato dos contratos de promessa de compra e venda; restrição ao acesso de crédito Bancário; aumento das taxas de juros.

No caso específico da Ecomotors além da conjuntura econômica do país, ocorreram diversas alterações na regulamentação do setor (municipal e estadual), que resultaram com o aumento dos custos para os usuários dos produtos e a consequente redução das vendas da empresa.

Como consequência, o Grupo Castro Lima tem apresentado dificuldades na rolagem de sua dívida, favorecendo para a concentração de pagamento dos passivos no curto prazo; e desencaixe momentâneo entre as despesas de receitas; a redução na capacidade de honrar os pagamentos e obrigações para com terceiros.

6. Situação Operacional das Recuperandas:

Conforme corroborado pela administração da Castro Lima, não está sendo enviada nenhuma documentação da Ecomotors do Brasil em virtude da mesma estar sem movimentação, não há funcionários registrados na Recuperanda nem há qualquer movimentação operacional na mesma.

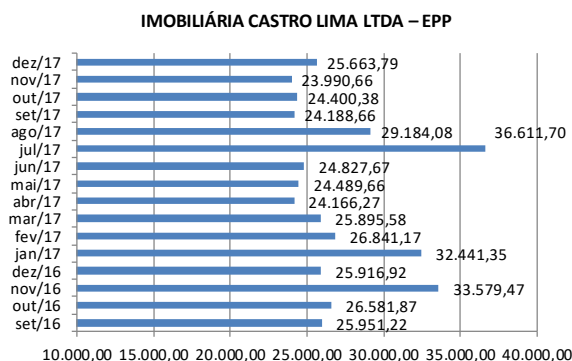
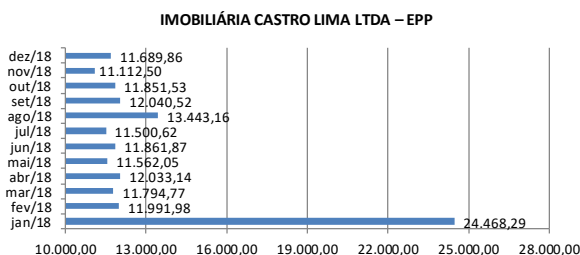
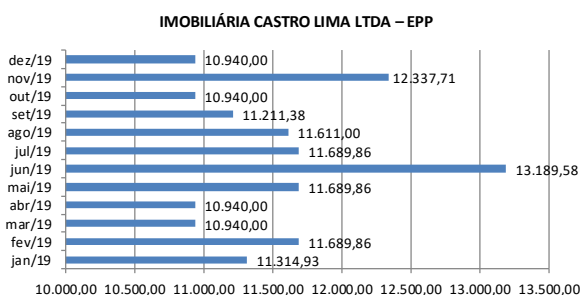
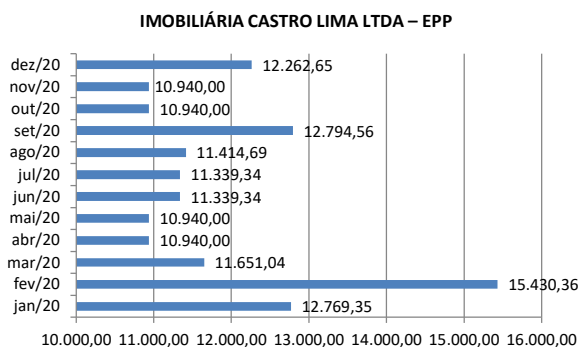
Valoroso ressaltar que este Administrador Judicial, desde a sua nomeação no processo de Recuperação Judicial, já realizou visitas ao escritório central das Recuperandas, bem como inúmeros contatos telefônicos com os administradores, colaboradores e credores das Recuperandas, com o desígnio de ultimar as providências necessárias ao adequado prosseguimento do processo de recuperação judicial.

Importante evidenciar que em todas as visitas a administradora judicial foi recebida com cordialidade e atenção pelos representantes das Recuperandas, bem como todas as solicitações realizadas foram prontamente atendidas, providenciadas ou encaminhadas.

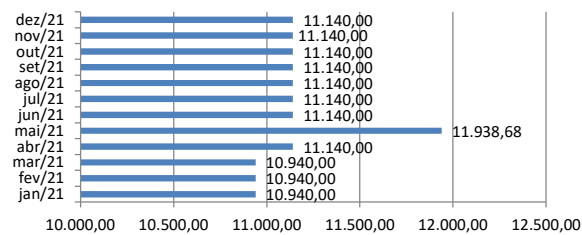
7. Faturamento

Conforme administração da Castro Lima, existe uma previsão média mensal de faturamento, porém, nem sempre há uniformidade. Acontecem recebimentos de clientes inadimplentes, antecipações, etc..

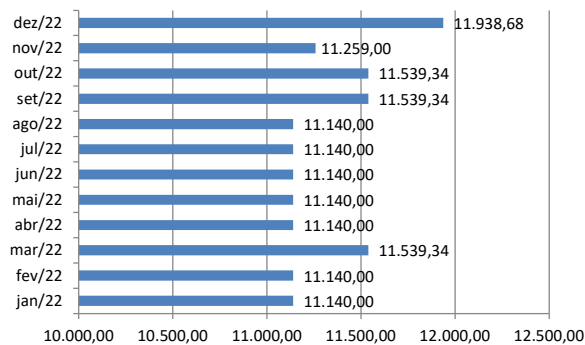
A evolução do faturamento mensal a partir de setembro de 2016 da Castro Lima pode ser apresentada como segue:



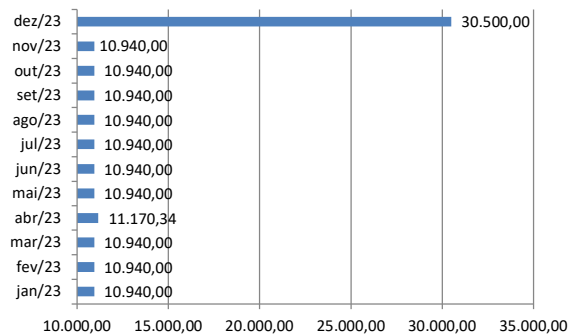
IMOBILIÁRIA CASTRO LIMA LTDA – EPP



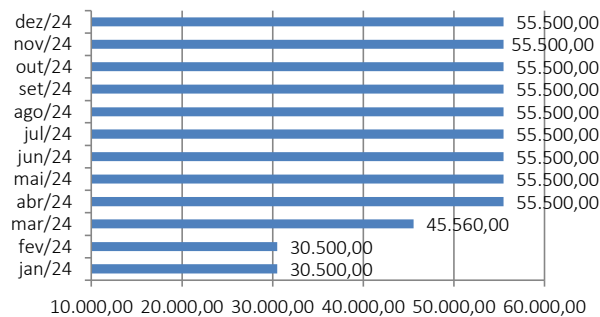
IMOBILIÁRIA CASTRO LIMA LTDA – EPP



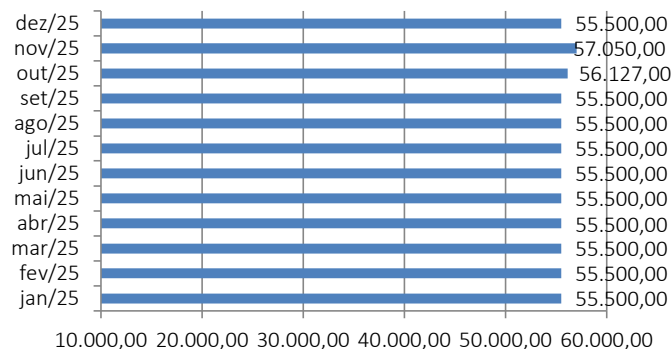
IMOBILIÁRIA CASTRO LIMA LTDA – EPP



IMOBILIÁRIA CASTRO LIMA LTDA – EPP



IMOBILIÁRIA CASTRO LIMA LTDA – EPP



8. Pagamentos Credores Subordinados à RJ;

8.1 Pagamentos Credores Classe III

A Assembleia Geral de Credores, em continuação, realizou-se em 03 de abril de 2025, ocasião em que o Plano de Recuperação Judicial e seu respectivo aditivo foram submetidos à votação, mediante coleta de votos por manifestação via chat, tendo ambos sido aprovados. Ressalta-se, contudo, que o Plano ainda se encontra pendente de homologação judicial, uma vez que foi formulado pedido de afastamento de determinados votos, o qual se encontra sob análise do Juízo.

Os créditos enquadrados na Classe III (quirografários e com privilégios geral e especial) estão sujeitos às condições previstas no Plano de Recuperação Judicial aprovado em AGC. O Plano prevê carência de 18 (dezoito) meses para pagamento do principal, a ser contada a partir da data da publicação da decisão que homologar o PRJ, período no qual não haverá amortização do principal, permanecendo a remuneração acumulada.

Após o término da carência, os créditos serão pagos em 108 (cento e oito) parcelas mensais, iguais e consecutivas, com início a partir do 19º mês, acrescidas de remuneração calculada com base na variação da remuneração da caderneta de poupança.

Aplica-se aos créditos da Classe III deságio de 70% (setenta por cento) sobre o valor devido, bem como a exclusão de 100% de juros, multas, encargos, correções, cláusulas penais e demais acessórios. A remuneração incidirá exclusivamente sobre o valor remanescente após a aplicação do deságio.

Os pagamentos serão realizados mensalmente, no último dia útil do mês subsequente ao mês de competência. Os créditos retardatários, quando existentes, observarão as mesmas condições previstas para a Classe III. Os honorários advocatícios sucumbenciais, sindicais e periciais serão pagos conforme a classificação do crédito e com base no valor efetivamente adimplido ao credor principal.

9. Inadimplência no período

Conforme controle disponibilizado pela administração da Recuperanda, no período analisado houve inadimplência no montante de R\$ 64.647,74 (sessenta e quatro mil, seiscentos e quarenta e sete reais e setenta e dois centavos).

Mês	Valor
out/25	25.446,63
nov/25	17.256,09
dez/25	21.945,02
SOMA	64.647,74

Segue controle disponibilizado pela administração da Recuperanda dos montantes em aberto dos meses de janeiro de 2017 a dezembro de 2025:

Controles Mensais Abertos		Controles Mensais Abertos		Controles Mensais Abertos		Controles Mensais Abertos		Controles Mensais Abertos		Controles Mensais Abertos		Controles Mensais Abertos	
Mês	Valor	Mês	Valor	Mês	Valor	Mês	Valor	Mês	Valor	Mês	Valor	Mês	Valor
jan/17	87.471,58	jan/18	39.653,86	jan/19	47.695,28	jan/20	23.709,47	jan/21	14.297,05	jan/22	16.859,30	jan/23	16.859,30
fev/17	180.543,41	fev/18	95.692,60	fev/19	35.801,19	fev/20	19.970,47	fev/21	14.970,09	fev/22	19.502,78	fev/23	15.655,78
mar/17	174.498,25	mar/18	35.084,09	mar/19	36.967,52	mar/20	19.260,83	mar/21	16.945,68	mar/22	14.023,31	mar/23	13.985,75
abr/17	179.902,38	abr/18	69.593,34	abr/19	34.748,55	abr/20	21.846,66	abr/21	13.758,09	abr/22	10.194,22	abr/23	11.912,55
mai/17	89.400,52	mai/18	52.761,78	mai/19	24.787,51	mai/20	20.110,08	mai/21	20.505,58	mai/22	9.828,65	mai/23	16.250,85
jun/17	87.605,01	jun/18	52.766,79	jun/19	27.865,16	jun/20	15.605,89	jun/21	11.560,57	jun/22	13.073,34	jun/23	22.830,05
jul/17	96.114,24	jul/18	52.884,48	jul/19	29.926,69	jul/20	14.644,08	jul/21	9.614,23	jul/22	19.836,38	jul/23	18.543,99
ago/17	42.083,03	ago/18	54.915,82	ago/19	25.355,61	ago/20	19.222,49	ago/21	15.296,08	ago/22	12.892,71	ago/23	19.165,81
set/17	41.418,13	set/18	60.537,78	set/19	25.128,28	set/20	20.068,28	set/21	16.590,63	set/22	17.797,94	set/23	17.851,33
out/17	45.591,85	out/18	54.570,80	out/19	23.593,72	out/20	17.979,83	out/21	31.838,03	out/22	18.761,15	out/23	18.088,58
nov/17	41.813,81	nov/18	53.663,76	nov/19	39.970,45	nov/20	22.823,29	nov/21	15.119,93	nov/22	25.786,55	nov/23	26.277,29
dez/17	129.129,68	dez/18	49.095,74	dez/19	45.884,83	dez/20	17.078,58	dez/21	11.992,93	dez/22	25.662,13	dez/23	20.274,04
SOMA	1.195.571,89	SOMA	671.220,84	SOMA	397.724,79	SOMA	232.319,95	SOMA	192.488,89	SOMA	204.218,46	SOMA	217.695,32

Controles Mensais Abertos		Controles Mensais Abertos	
Mês	Valor	Mês	Valor
jan/24	20.019,81	jan/25	13.941,00
fev/24	16.309,45	fev/25	9.466,23
mar/24	15.300,74	mar/25	17.805,68
abr/24	8.624,06	abr/25	178.691,25
mai/24	18.703,36	mai/25	10.266,23
jun/24	9.141,00	jun/25	16.500,65
jul/24	18.166,27	jul/25	25.564,24
ago/24	8.656,27	ago/25	12.933,88
set/24	25.036,04	set/25	18.462,96
out/24	13.500,00	out/25	25.446,63
nov/24	14.208,22	nov/25	17.256,09
dez/24	14.412,78	dez/25	21.945,02
SOMA	167.665,22	SOMA	368.279,86

10. Imobilizado

As Recuperandas não possuem controle patrimonial individual informatizado dos bens integrantes de seus ativos imobilizados, que, além de servirem ao propósito de controle físico e identificação dos seus bens móveis (máquinas, equipamentos, móveis, utensílios etc.) também, servem de base para os registros contábeis dos valores das respectivas despesas de depreciação.

Adicionalmente, conforme análise do balancete, não houve movimentação na conta imobilizado no período analisado.

11. Quadro de Pessoal

Conforme folha de pagamento disponibilizada pela administração, a Recuperanda em dezembro de 2025 conta com 06 (seis) funcionários no seu quadro de pessoal.

Adicionalmente, no CAGED enviado pela empresa de agosto de 2016 o qual informa que no mês consta no 1º dia 11 funcionários e houve no período 01 (uma) admissão, desta forma, constando como saldo no quadro de funcionários uma quantidade de 12 (doze). Na folha de em dezembro constam 11 (onze) funcionários cadastrados. Esse intervalo não foi apresentado CAGED com essa quantidade de

funcionários, justificando o saldo. De acordo com o contador da Recuperanda esta diferença está existindo em virtude de erros nas informações dos CAGEDs e que estão providenciando a regularização.

12. Das Considerações sobre o Mútuo

Conforme relatório “Balanço Patrimonial” disponibilizado pela Castro Lima verificamos o saldo na conta 2.01.01.07.04 do Passivo - Empréstimo a Terceiros – Quirografados no montante de R\$ 2.523.351,95 (dois milhões, quinhentos e vinte e três mil, trezentos e cinquenta e um reais e noventa e cinco centavos) e na conta 2.03.01.17.01 - Outras Contas a Pagar que conforme explicações da administração da Recuperanda tratam-se de recursos oriundos de empresas do mesmo grupo, no montante de R\$ 1.081.700,15 (um milhão, oitenta e um mil, setecentos reais e quinze centavos).

Até o protocolo deste RMA não foi disponibilizado pela administração das Recuperandas contratos de mútuo que dessem suporte a estas operações.

Adicionalmente, não nos foi apresentado nenhum documento que comprove os recolhimentos fiscais de IOF (Imposto sobre operações financeiras) tampouco de IR (Imposto de renda), devidos por força destes contratos.

Segue abaixo relação analítica da composição dos saldos mencionados:

Conta	Descrição	Valor
2.01.01.07.04	Emprestimo a Terceiros - Quirografados	2.523.351,95
2.01.01.07.04.0001	Carlos Alberto Parente Alencar	150.000,00
2.01.01.07.04.0002	Carmem Lucia Soares de Moraes	100.000,00
2.01.01.07.04.0003	Eronilson Firmino Marques	112.466,00
2.01.01.07.04.0004	Jose Carlos Pereira Santos	107.932,51
2.01.01.07.04.0005	Jose Irlando Ribeiro	47.086,20
2.01.01.07.04.0006	Marcos Alves de Moraes Pereira	133.200,00
2.01.01.07.04.0008	NSG Capital (Jose Antonio G. Lavareda)	175.321,96
2.01.01.07.04.0009	Paulo Wilson de Sa Magalhaes	461.903,47
2.01.01.07.04.0010	Sergio Almeida do Nascimento	136.063,05
2.01.01.07.04.0011	Edinacezio Firmino Marques	112.462,40
2.01.01.07.04.0012	Edvaldo Soares da Fonseca	14.000,00
2.01.01.07.04.0013	Neuci Pereira de Mattos	100.000,00
2.01.01.07.04.0014	Paulo Vieira Fernandes Filho	155.907,59
2.01.01.07.04.0015	J A de Souza Pousada ME	715.008,77
2.01.01.07.04.0016	Terezinha Mariano Siqueira do Nascimento	2.000,00

Conta	Descrição	Valor
2.03.01.17.01	Outras Contas a Pagar	1.081.700,15
2.03.01.17.01.0001	Castro Lima Invest. e Participacoes Ltda	995.506,09
2.03.01.17.01.0002	Vila Bela Urbanismo LTDA	6.428,38
2.03.01.17.01.0003	Siqueira Imoveis e Meneracao Ltda - EPP	6.461,54
2.03.01.17.01.0004	Ecomotos	55.300,00
2.03.01.17.01.0005	Empréstimos a Terceiro	18.004,14

13. Demonstrações Financeiras

A Recuperanda enviou os relatórios contábeis/gerenciais do período analisado, que possibilitaram aferir/visualizar a situação patrimonial econômico-financeira da Recuperanda, bem como os resultados e a evolução do patrimônio líquido.

As atividades realizadas por esta administradora judicial com relação aos aludidos relatórios embasaram-se em apreciar a consistência dos números retratados, bem como a conexão deles, aos dados que nos foram prestadas pelos administradores e colaboradores da Azienda.

Realizamos a análise horizontal para identificarmos as variações nos Demonstrações Financeiras. A análise horizontal fundamenta-se na confrontação entre os valores de uma mesma conta ou grupo de contas, em diferentes períodos.

Adicionalmente, no Balanço Patrimonial além da análise horizontal, efetuamos a análise vertical que tem por propósito demonstrar qual é a participação de cada conta em relação ao total do Ativo ou Passivo

Cientificamos que alguns gráficos serão retratados com o propósito de mostrar a evolução mês a mês dos principais índices de desempenho da Recuperanda, com o propósito de dar ao leitor uma visão dinâmica do comportamento da empresa no tempo.

13.1 Balanço Patrimonial

ATIVO	dez/20	dez/21	dez/22	dez/23	dez/24	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	ΔM%	ΔV%
CIRCULANTE													
Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00	22.388,16	22.731,93	21.244,54	27.843,15	19.757,15	26.517,21	19.757,15	-25,49%	0,91%
Clientes	880.413,93	877.815,25	873.698,89	873.468,55	858.408,55	858.408,55	858.408,55	857.781,55	856.231,55	856.231,55	856.231,55	0,00%	39,23%
Banco CEF 1708	469,25	469,25	469,25	469,25	469,25	469,25	469,25	469,25	469,25	469,25	469,25	0,00%	0,02%
Banco CEF 1375	289,70	289,70	289,70	289,70	289,70	289,70	289,70	289,70	289,70	289,70	289,70	0,00%	0,01%
Banco CEF 2346	303,36	303,36	303,36	303,36	303,36	303,36	303,36	303,36	303,36	303,36	303,36	0,00%	0,01%
Banco Paulista	758,21	758,21	758,21	758,21	758,21	758,21	758,21	758,21	758,21	758,21	758,21	0,00%	0,03%
Adiantamento a Terceiros	3.272,48	3.272,48	3.272,48	3.272,48	3.272,48	3.272,48	3.272,48	3.272,48	3.272,48	3.272,48	3.272,48	0,00%	0,15%
Estoque	2.619,00	5.138,00	5.138,00	5.138,00	5.138,00	5.138,00	5.138,00	5.138,00	5.138,00	5.138,00	5.138,00	-98,05%	0,00%
	890.000,00	890.000,00	890.000,00	890.000,00	890.000,00	890.000,00	890.000,00	890.000,00	890.000,00	890.000,00	890.000,00	0,00%	40,77%
Total do ativo circulante	1.778.125,93	1.778.046,25	1.773.929,89	1.773.699,55	1.781.027,71	1.781.371,48	1.779.884,09	1.786.482,70	1.777.769,70	1.782.979,76	1.771.181,70	-0,66%	81,14%
NÃO CIRCULANTE													
Edifício e Construção	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	0,00%	11,00%
Computadores e periféricos	9.751,05	9.635,03	9.635,03	9.635,03	9.635,03	9.635,03	9.635,03	9.635,03	9.635,03	9.635,03	9.635,03	0,00%	0,44%
deprec. Computadores e periféricos	(7.981,29)	-9.257,51	-10.649,75	-10.997,81	-10.997,81	-10.997,81	-10.997,81	-10.997,81	-10.997,81	-10.997,81	-10.997,81	0,00%	-0,50%
Quotas de Consórcio	172.950,86	172.950,86	172.950,86	172.950,86	172.950,86	172.950,86	172.950,86	172.950,86	172.950,86	172.950,86	172.950,86	0,00%	7,92%
Total do ativo não circulante	414.720,62	413.328,38	411.936,14	411.588,08	411.588,08	411.588,08	411.588,08	411.588,08	411.588,08	411.588,08	411.588,08	0,00%	18,88%
TOTAL DO ATIVO	2.192.846,55	2.191.374,63	2.185.866,03	2.185.287,63	2.192.615,79	2.192.959,56	2.191.472,17	2.198.070,78	2.189.357,78	2.194.567,84	2.182.769,78	-0,54%	

Com base nas informações apresentadas, destacam-se os seguintes pontos quanto à composição e à evolução do Ativo da Recuperanda:

A análise do Ativo da empresa demonstra estabilidade patrimonial ao longo do período analisado. O Ativo Total manteve-se praticamente constante entre dezembro de 2020 e dezembro de 2025, passando de R\$ 2,19 milhões para R\$ 2,18 milhões, indicando ausência de variações relevantes na estrutura patrimonial.

O Ativo Circulante concentra a maior parcela dos recursos, representando aproximadamente 81% do ativo total, mantendo-se em torno de R\$ 1,77 milhão ao longo dos períodos analisados. Destacam-se as contas de Clientes, com saldo de aproximadamente R\$ 856 mil em dezembro de 2025, e Estoques, que permanecem estáveis em R\$ 890 mil, representando parcela significativa da composição do ativo.

O Ativo Não Circulante representa cerca de 19% do total e manteve-se praticamente inalterado, composto principalmente pelo imóvel registrado em “Edifício e Construção” no valor de R\$ 240 mil e pelas quotas de consórcio no montante de R\$ 172 mil.

De forma geral, observa-se que a estrutura do ativo apresenta baixa variação ao longo do período, evidenciando manutenção da base patrimonial da empresa, com concentração dos recursos em contas operacionais de clientes e estoques.

PASSIVO	dez/20	dez/21	dez/22	dez/23	dez/24	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	ΔH%	ΔV%	
CIRCULANTE														
Circulante														
Fornecedores	26.602,14	26.602,14	26.602,14	26.602,14	26.602,14	26.602,14	26.602,14	26.602,14	26.602,14	26.602,14	26.602,14	0,00%		
Fornecedores Quirografários	1.820.583,10	1.820.583,10	1.820.583,10	1.820.583,10	1.820.583,10	1.820.583,10	1.820.583,10	1.820.583,10	1.820.583,10	1.820.583,10	1.820.583,10	0,00%	83,41%	
Empréstimos e financiamentos	250.303,37	254.561,37	254.561,37	254.561,37	254.561,37	254.561,37	254.561,37	254.561,37	254.561,37	254.561,37	254.561,37	0,00%	11,66%	
Empréstimos e financ Quirograf.	23.161.842,99	23.161.842,99	23.161.842,99	23.161.842,99	23.131.842,99	23.105.592,99	23.101.842,99	23.098.092,99	23.094.342,99	23.090.592,99	23.080.992,99	0,00%	1057,86%	
Obrigação Trabalhista a Recolher	924.477,15	936.457,68	1.031.239,36	1.108.516,58	1.007.601,60	1.036.182,60	1.042.150,60	1.038.858,42	1.043.527,57	1.043.036,46	1.047.681,29	0,43%	48,00%	
Obrigações Fiscais	211.779,48	226.481,21	240.976,84	256.692,65	321.314,54	359.767,85	361.490,64	376.214,64	377.987,70	379.840,23	387.553,09	2,03%	17,76%	
Empréstimos a Terceiros Quirograf	2.553.851,95	2.553.851,95	2.553.851,95	2.553.851,95	2.553.851,95	2.553.851,95	2.548.351,95	2.548.351,95	2.528.351,95	2.523.351,95	2.519.351,95	-0,16%	115,42%	
Outras Contas a pagar	67,56	67,56	67,56	67,56	67,56	67,56	67,56	67,56	67,56	67,56	67,56	0,00%	0,00%	
Parcelamentos	933.524,59	933.524,59	933.524,59	933.524,59	927.135,08	927.024,42	927.024,42	927.024,42	927.024,42	927.024,42	927.024,42	0,00%	42,47%	
Total do passivo circulante	29.883.032,33	29.913.972,59	30.023.249,90	30.116.242,93	30.043.560,33	30.084.233,98	30.082.674,77	30.090.356,59	30.073.048,80	30.065.660,22	30.074.017,91	0,03%	1377,79%	
NÃO CIRCULANTE														
Receita de Exercícios Futuros	880.667,95	878.069,27	873.952,91	873.722,57	858.662,57	858.662,57	858.662,57	858.662,57	858.662,57	856.485,57	856.485,57	0,00%	39,24%	
Outras Contas	489.050,98	577.588,95	765.438,48	876.411,01	1.066.950,44	1.077.499,76	1.078.181,36	1.078.435,59	1.078.574,76	1.080.956,07	1.081.700,15	0,07%	49,56%	
Total do passivo não circulante	1.369.718,93	1.455.658,22	1.639.391,39	1.750.133,58	1.925.613,01	1.936.162,33	1.936.843,93	1.937.098,07	1.937.237,33	1.937.441,64	1.938.185,72	0,04%	88,79%	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO														
Capital Social	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00%	0,69%	
Prejuízo / lucro do exercício	(10.587,09)	(31.933,43)	(19.955,40)	(35.374,80)	(23.882,19)	168,47	0,00	0,00	11.351,14	19.806,67	11.790,22	(20,899,83)	-777,26%	-0,96%
Prejuízo/ Lucro Acumulado	(29.064.317,63)	(29.161.322,73)	(29.471.819,88)	(29.660.714,08)	(29.767.075,36)	(29.842.605,21)	(29.843.046,53)	(29.855.735,03)	(29.855.735,03)	(29.835.324,24)	(29.823.534,02)	-0,04%	-1366,32%	
Ajuste exercício Anterior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
Total do patrimônio líquido	(29.059.904,71)	(29.178.256,18)	(29.476.775,28)	(29.681.088,88)	(29.775.957,55)	(29.827.436,75)	(29.828.046,53)	(29.829.383,88)	(29.820.928,35)	(29.808.534,02)	(29.829.433,85)	0,07%	-1366,59%	
TOTAL DO PASSIVO	2.192.846,55	2.191.374,63	2.185.666,03	2.185.287,63	2.192.615,79	2.192.959,56	2.191.472,17	2.198.070,78	2.189.357,78	2.194.567,84	2.182.769,78	-0,54%		

Com base nas informações apresentadas, cabe destaque aos seguintes fatos:

A análise do Passivo da empresa demonstra estabilidade ao longo do período analisado, com o passivo total mantendo-se em torno de R\$ 2,18 milhões entre dezembro de 2020 e dezembro de 2025, sem variações relevantes na estrutura global das obrigações.

O Passivo Circulante concentra a maior parte das obrigações da empresa, mantendo-se próximo de R\$ 30 milhões durante todo o período analisado. Destacam-se principalmente as contas relacionadas a empréstimos e financiamentos quirografários, bem como obrigações com fornecedores e empréstimos a terceiros, que representam a maior parcela do endividamento. Também se observam saldos relevantes em obrigações trabalhistas e fiscais, que apresentaram crescimento gradual ao longo dos exercícios.

O Passivo Não Circulante apresenta valores significativamente menores quando comparado ao circulante, situando-se em aproximadamente R\$ 1,9 milhão em dezembro de 2025. Esse grupo é composto principalmente por receitas de exercícios futuros e outras contas a pagar de longo prazo, que apresentaram leve crescimento ao longo do período analisado.

No que se refere ao Patrimônio Líquido, observa-se que a empresa apresenta patrimônio líquido negativo durante todo o período analisado, decorrente do elevado saldo de prejuízos acumulados. Em dezembro de 2025, o patrimônio líquido permanece negativo em aproximadamente R\$ 29,8 milhões, evidenciando situação patrimonial deficitária.

De forma geral, a estrutura do passivo demonstra elevada concentração de obrigações no curto prazo e patrimônio líquido negativo, indicando forte dependência de capital de terceiros para manutenção das operações da empresa.

13.2 DRE (Demonstração Resultado Exercício);

DRE	dez/20	dez/21	dez/22	dez/23	dez/24	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	ΔH%
Receita Bruta	12.262,65	11.140,00	11.938,68	30.500,00	55.500,00	55.500,00	55.500,00	55.500,00	56.127,00	57.050,00	55.500,00	-2,72%
Unidades Imobiliárias Vendidas	1.322,65	200,00	998,68	0,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	627,00	1.550,00	25.000,00	100,00%
Locação de Bens Móveis e Imóveis	10.940,00	10.940,00	10.940,00	30.500,00	30.500,00	30.500,00	30.500,00	30.500,00	55.500,00	55.500,00	30.500,00	-45,00%
DEDUÇÕES DAS VENDAS DE SERVIÇOS	(447,59)	(406,61)	(435,76)	(1.113,25)	(2.025,75)	(2.025,75)	(2.025,75)	(2.025,75)	(2.048,64)	(2.082,23)	(2.025,75)	-2,71%
PIF	(79,71)	(72,41)	(77,60)	(198,25)	(360,75)	(360,75)	(360,75)	(360,75)	(364,83)	(370,73)	(360,75)	-2,69%
COFINS	(367,88)	(334,20)	(358,16)	(915,00)	(1.665,00)	(1.665,00)	(1.665,00)	(1.665,00)	(1.683,81)	(1.711,50)	(1.665,00)	-2,72%
Receita operacional líquida	11.815,06	10.733,39	11.502,92	29.386,75	53.474,25	53.474,25	53.474,25	53.474,25	54.078,36	54.967,77	53.474,25	-2,72%
Custos das Mercadorias e dos Serviços Prestados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Custos das Mercadorias e dos Serviços Prestados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
LUCRO BRUTO	11.815,06	10.733,39	11.502,92	29.386,75	53.474,25	53.474,25	53.474,25	53.474,25	54.078,36	54.967,77	53.474,25	-2,72%
Receitas (despesas) operacionais	(22.404,50)	(42.666,84)	(31.519,64)	(64.761,55)	(77.356,44)	(53.305,78)	(54.084,03)	(54.811,60)	(45.018,72)	(43.177,45)	(74.374,08)	72,25%
Despesas Administrativas	(19.804,58)	(40.132,58)	(28.964,46)	(62.240,97)	(64.569,24)	(53.305,78)	(54.084,03)	(42.024,40)	(45.018,72)	(43.177,45)	(68.549,28)	58,76%
Despesas Tributárias	(2.599,92)	(2.534,26)	(2.555,18)	(2.520,58)	(12.787,20)	0,00	0,00	(12.787,20)	0,00	0,00	(5.824,80)	0,00%
Lucro antes do resultado financeiro	(10.589,44)	(31.933,45)	(20.016,72)	(35.374,80)	(23.882,19)	168,47	(609,78)	(1.337,35)	9.059,64	11.790,32	(20.899,83)	-277,26%
Resultado financeiro	2,35	0,00	61,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	(10.587,09)	(31.933,45)	(19.955,40)	(35.374,80)	(23.882,19)	168,47	(609,78)	(1.337,35)	9.059,64	11.790,32	(20.899,83)	-277,26%
Imposto de renda e contribuição social												
Lucro líquido do exercício	(10.587,09)	(31.933,45)	(19.955,40)	(35.374,80)	(23.882,19)	168,47	(609,78)	(1.337,35)	9.059,64	11.790,32	(20.899,83)	-277,26%

Com base nas informações apresentadas, cabe destaque aos seguintes fatos:

A análise da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) da empresa Castro Lima evidencia crescimento da receita operacional ao longo do período analisado. A Receita Bruta passou de R\$ 12 mil em dezembro de 2020 para aproximadamente R\$ 55 mil em dezembro de 2025, demonstrando aumento das atividades, principalmente relacionadas à locação de bens móveis e imóveis e, mais recentemente, à venda de unidades imobiliárias.

Após as deduções de tributos, a Receita Operacional Líquida acompanhou esse crescimento, atingindo aproximadamente R\$ 53 mil em dezembro de 2025. Observa-se que não há registro de custos das mercadorias ou serviços prestados, fazendo com que o lucro bruto seja equivalente à receita operacional líquida.

Contudo, as despesas operacionais, especialmente as despesas administrativas, mantêm-se em patamar superior à receita gerada, o que impacta negativamente o resultado operacional da empresa. Como consequência, a companhia apresentou prejuízos na maior parte dos períodos analisados, com exceção de alguns meses de 2025 em que foram registrados pequenos lucros operacionais.

Dessa forma, apesar do aumento da receita ao longo do período analisado, o volume de despesas operacionais ainda compromete o resultado final, resultando em prejuízo no encerramento de dezembro de 2025 no montante de aproximadamente R\$ 20 mil. De maneira geral, a DRE evidencia baixa geração de resultado operacional frente ao nível de despesas administrativas da empresa.

13.3 Demonstrações Fluxo Caixa

Conforme o Manual de Contabilidade Societária da FIPECAFI, (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeira da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo) um dos órgãos de referência na matéria em âmbito nacional, define como objetivo da DFC:

“O objetivo primário da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) é prover informações relevantes sobre os pagamentos e recebimentos, em dinheiro, de uma empresa, ocorridos durante um determinado período, e com isso ajudar os usuários das demonstrações contábeis na análise da capacidade da entidade de gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como suas necessidades para utilizar este fluxo de caixa...”.

FLUXO DE CAIXA													
CASTRO LIMA (VALORES EM R\$ MIL)													
	dez/20	dez/21	dez/22	dez/23	dez/24	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25		ΔH%
(1) Entradas Operacionais	12.265,00	11.140,00	12.000,00	10.940,00	55.500,00	55.500,00	55.500,00	55.500,00	56.127,00	57.050,00	55.500,00		-2,72%
Recebimento de vendas (PARCELAS)	1.322,85	200,00	998,68	0,00	0,00	0,00	0,00	1.327,00	827,00	1.550,00	0,00		-100,00%
Recebimento (JURCS)	2,35	0,00	1.307,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00%
Recebimento (MULTA)	0,00	0,00	15,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00%
Descontos	0,00	0,00	(1.262,18)	0,00	0,00	0,00	0,00	(1.327,00)	0,00	0,00	0,00		0,00%
Recebimento de Aluguel Imovel em Goiana / PE	0,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00		0,00%
Recebimento de arrendamento de Imovel em Porto de Galinhas / PE	10.940,00	10.940,00	10.940,00	10.940,00	30.500,00	30.500,00	30.500,00	30.500,00	30.500,00	30.500,00	30.500,00		0,00%
(2) Saídas Operacionais	(18.127,86)	(32.936,90)	(31.738,64)	(52.208,78)	(60.124,34)	(54.012,61)	(57.232,38)	(48.901,39)	(64.352,26)	(50.289,94)	(63.004,14)		25,28%
Despesas gerais (aluguel, cond. Luz, IPTU, telefone, multas e contrib. sindical)	(449,40)	(256,50)	(1.698,82)	(2.666,73)	(4.193,18)	(11.704,42)	(13.423,12)	(7.341,27)	(8.606,86)	(9.832,08)	(10.377,06)		5,54%
Despesas com pessoal (salários + VT + Alimentação+encargos sociais)	(13.530,50)	(23.778,83)	(21.838,69)	(30.061,27)	(28.953,12)	(21.117,29)	(18.327,51)	(28.872,37)	(19.476,65)	(21.810,11)	(34.813,33)		58,62%
Assessoria Advocacia e Contabil / custas judiciais	(2.150,00)	(8.406,57)	(5.944,64)	(9.000,00)	(19.530,00)	(17.080,15)	(19.371,00)	(8.577,00)	(9.013,00)	(9.537,00)	(13.453,00)		41,06%
Despesas com veículos	0,00	0,00	(283,71)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00%
Pagamento de impostos federais, estaduais e municipais	0,00	(495,10)	(572,78)	(198,25)	(3.698,04)	(360,75)	(360,75)	(360,75)	(360,75)	(360,75)	(360,75)		0,00%
Pagamento fornecedor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00%
Despesas com Loteamentos (cobranças+opc+correios+ distratos+despesas viagem, etc)	(1.997,96)	0,00	(1.400,00)	(10.282,53)	0,00	0,00	0,00	0,00	(3.145,00)	0,00	0,00		0,00%
Pagamento de empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	(3.750,00)	(3.750,00)	(5.750,00)	(3.750,00)	(23.750,00)	(8.750,00)	(4.000,00)		-54,29%
Pagamento de juros em geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00%
Pagamento de tarifas bancárias + IOF + tx cobrança bancária e Juros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00%
(3) Liq. Operacional (1+2)	(5.862,86)	(21.796,90)	(19.738,64)	(41.268,78)	(4.624,34)	1.487,39	(1.732,38)	6.598,61	(6.225,26)	6.760,06	(7.504,14)		-211,01%
(4) Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00%
(5) Liq. Operacional Invest. (3+4)	(5.862,86)	(21.796,90)	(19.738,64)	(41.268,78)	(4.624,34)	1.487,39	(1.732,38)	6.598,61	(6.225,26)	6.760,06	(7.504,14)		-211,01%
(6) Outras Entradas/Saídas	5.862,86	21.796,90	19.738,64	41.268,78	2.978,18	-	244,99	-	139,26	-	744,08		0,00%
Dividendos / Sócios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00%
Aportes Terceiros	5.862,86	21.796,90	19.738,64	41.268,78	2.978,18	0,00	244,99	0,00	139,26	0,00	744,08		0,00%
Receitas / Despesas Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00%
Bloqueios/ depósito Judicial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00%
IR/CSL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00%
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00%
(7) Fluxo de Caixa Livre (5+6)	0,00	0,00	0,00	0,00	(1.646,16)	1.487,39	(1.487,39)	6.598,61	(8.085,00)	6.760,06	(6.760,06)		-200,00%
(8) Saldo Inicial C/C (Mês anterior)	5.096,45	5.096,45	5.096,45	0,00	2.386,08	1.103,70	383,69	1.487,39	8.086,00	0,00	6.760,06		0,00%
(9) Mov. Aplicação / Resgate	5.096,45	5.096,45	5.096,45	(0,00)	739,92	383,69	(1.103,70)	8.086,00	(0,00)	6.760,06	(0,00)		-100,00%
(10) Saldo Final C/C	5.096,45	5.096,45	5.096,45	(0,00)	739,92	383,69	(1.103,70)	8.086,00	(0,00)	6.760,06	(0,00)		-100,00%

A análise do Fluxo de Caixa da empresa Castro Lima demonstra crescimento relevante das entradas operacionais ao longo do período analisado. As entradas passaram de aproximadamente R\$ 12,3 mil em dezembro de 2020 para cerca de R\$ 55,5 mil a partir de dezembro de 2024, mantendo-se próximas desse patamar durante 2025, com pico de R\$ 57,0 mil em novembro de 2025. Essa evolução está diretamente relacionada aos recebimentos provenientes de arrendamento e locação de imóveis, especialmente o imóvel localizado em Porto de Galinhas/PE, que passou de R\$ 10,9 mil anuais até 2023 para cerca de R\$ 30,5 mil a partir de 2024, bem como ao início do recebimento de aluguel do imóvel em Goiana/PE, no valor de R\$ 25 mil.

Por outro lado, as saídas operacionais apresentam crescimento relevante ao longo do período, passando de R\$ 18,1 mil em 2020 para R\$ 63,0 mil em dezembro de 2025, representando aumento aproximado de 247%. As principais despesas concentram-se em gastos com pessoal, que alcançaram R\$ 34,8 mil em dezembro de 2025, além de despesas com assessoria jurídica e contábil, que atingiram R\$ 13,4 mil no mesmo período, e despesas gerais administrativas.

Em razão dessa estrutura, o fluxo operacional (entradas menos saídas) permaneceu negativo na maior parte dos períodos analisados, destacando-se o déficit de R\$ 41,3 mil em dezembro de 2023 e de R\$ 7,5 mil em dezembro de 2025. Em alguns meses de 2025 houve geração pontual de caixa, como em setembro de 2025, quando o fluxo operacional foi positivo em aproximadamente R\$ 6,6 mil, e em novembro de 2025, com geração de cerca de R\$ 6,7 mil.

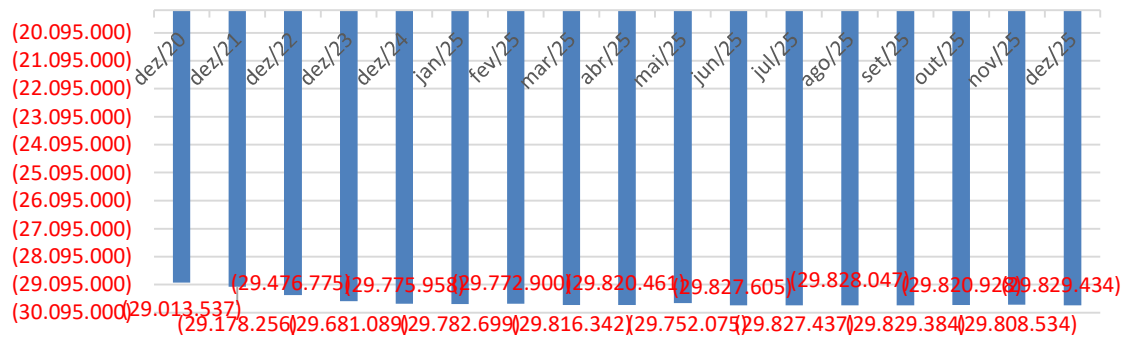
Observa-se ainda que, ao longo dos exercícios anteriores, ocorreram aportes de terceiros registrados na rubrica de outras entradas e saídas, os quais contribuíram para compensar déficits operacionais, destacando-se valores de R\$ 41,2 mil em 2023 e R\$ 21,8 mil em 2021. Dessa forma, o fluxo de caixa evidencia que, embora as receitas operacionais tenham apresentado crescimento relevante a partir de 2024, as saídas operacionais continuam pressionando a geração de caixa, indicando dependência ocasional de recursos externos para manutenção do equilíbrio financeiro.

13.4 Índices de Desempenho

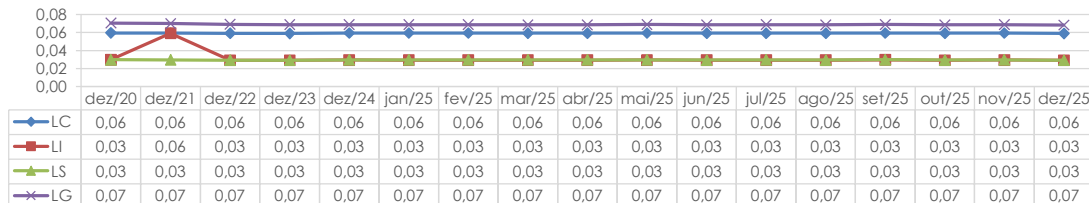
ÍNDICES DESEMPENHO	dez/20	dez/21	dez/22	dez/23	dez/24	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
LC - Liquidez Corrente (AC/PC)	0,06 ↓	0,06 ↓	0,06 ↓	0,06 ↓	0,06 ↑	0,06 ↓	0,06 ↓	0,06 ↑	0,06 ↓	0,06 ↑	0,06 ↓
LI - Liquidez Imediata (DISPONÍVEL/PC)	0,03 ↓	0,06 ↑	0,03 ↓	0,03 ↓	0,03 ↓	0,03 ↓	0,03 ↓	0,03 ↑	0,03 ↓	0,03 ↑	0,03 ↓
LS - Liquidez Seca (AC - ESTOQUE)/PC	0,03 ↓	0,03 ↓	0,03 ↓	0,03 ↓	0,03 ↓	0,03 ↓	0,03 ↓	0,03 ↑	0,03 ↓	0,03 ↑	0,03 ↓
LG - Liquidez Geral (AC+ANC)/(PC+PNC)	0,07 ↓	0,07 ↓	0,07 ↓	0,07 ↓	0,07 ↑	0,07 ↓	0,07 ↓	0,07 ↑	0,07 ↓	0,07 ↑	0,07 ↓
ET/PL - Endividamento Total / PL (PC+PNC)/PL	(1,08) ↑	(1,08) ↑	(1,07) ↑	(1,07) ↑	(1,07) ↓	(1,07) ↑	(1,07) ↓	(1,07) ↓	(1,07) ↑	(1,07) ↓	(1,07) ↑
ECP - Endividamento Curto Prazo (PC/(PC+PNC))	95,8% ↓	95,4% ↓	94,8% ↓	94,5% ↓	94,0% ↓	94,0% ↓	94,0% ↓	94,0% ↓	93,9% ↓	93,9% ↓	93,9% ↓
ELP - Endividamento Longo Prazo (PNC/(PC+PNC))	4,2% ↑	4,6% ↑	5,2% ↑	5,5% ↑	6,0% ↑	6,0% ↑	6,0% ↑	6,0% ↑	6,1% ↑	6,1% ↑	6,1% ↑
ROE = (LU/PL)	0,0% ↑	0,1% ↑	0,1% ↑	0,1% ↑	0,1% ↓	0,0% ↓	0,0% ↓	0,0% ↓	0,0% ↓	0,0% ↓	0,1% ↑
LU/RB = Lucro Líquido/Receita Bruta (LU/RB)	-86,3% ↑	-286,7% ↓	-167,1% ↓	-116,0% ↓	-43,0% ↓	0,3% ↓	-1,1% ↓	-2,4% ↓	16,1% ↑	20,7% ↑	-37,7% ↓
PL = Patrimônio Líquido (PL)	(29.013.537) ↓	(29.178.256) ↓	(29.476.775) ↓	(29.681.089) ↓	(29.775.958) ↓	(29.827.437) ↓	(29.828.047) ↓	(29.829.384) ↓	(29.820.928) ↓	(29.808.534) ↓	(29.829.434) ↓

13.5 Gráficos Acompanhamento

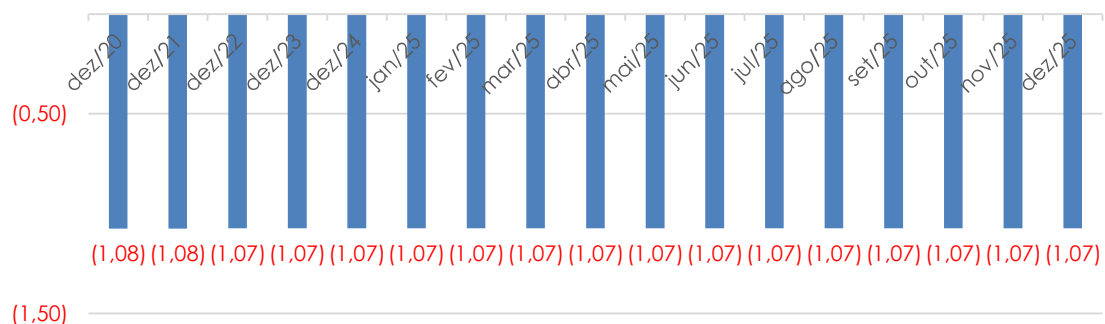
EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



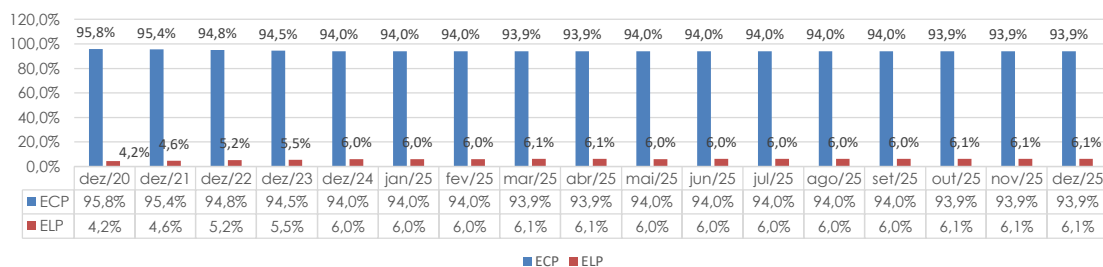
ÍNDICE DE LIQUIDEZ



ENDIVIDAMENTO TOTAL / PL



COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO



13.6 Comentários Demonstrações Financeiras

Após a análise das demonstrações financeiras apresentadas pela Castro Lima, verifica-se que a empresa permanece em situação econômico-financeira delicada. A estrutura patrimonial apresentou pouca variação ao longo do período analisado, com o Ativo Total mantendo-se em torno de R\$ 2,19 milhões entre 2020 e 2025, o que evidencia baixa movimentação patrimonial e limitada dinâmica operacional.

No que se refere à liquidez, observa-se que o Ativo Circulante encerrou dezembro de 2025 em aproximadamente R\$ 1,77 milhão, enquanto o Passivo Circulante permanece em patamar significativamente superior, próximo de R\$ 30,07 milhões. Tal cenário resulta em um índice de Liquidez Corrente estimado em aproximadamente 0,06, indicando que os recursos de curto prazo são insuficientes para fazer frente às obrigações exigíveis no mesmo período.

Em relação ao nível de endividamento, verifica-se elevada dependência de capital de terceiros. O passivo circulante representa a maior parte das obrigações da empresa, com saldo superior a R\$ 30 milhões em dezembro de 2025, enquanto o passivo não circulante totaliza cerca de R\$ 1,94 milhão. Essa estrutura evidencia forte concentração das dívidas no curto prazo.

Por sua vez, o patrimônio líquido permanece negativo durante todo o período analisado, encerrando dezembro de 2025 em aproximadamente R\$ 29,8 milhões negativos, em razão do elevado volume de prejuízos acumulados. Esse cenário indica desequilíbrio patrimonial relevante, no qual as obrigações da empresa superam de forma significativa seus ativos.

Dessa forma, a análise conjunta das demonstrações financeiras evidencia que a Castro Lima apresenta estrutura patrimonial fragilizada, baixa liquidez, elevado endividamento e patrimônio líquido negativo, fatores que reforçam o quadro de dificuldade econômico-financeira da companhia.

13.7 Controles Internos Financeiros

Os índices de liquidez permaneceram em patamares significativamente baixos ao longo de todo o período analisado. A Liquidez Corrente manteve-se em 0,06, indicando que, para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, a empresa possui apenas R\$ 0,06 em ativos circulantes. A Liquidez Imediata e a Liquidez Seca permaneceram em torno de 0,03, enquanto a Liquidez Geral manteve-se em 0,07, demonstrando insuficiência de ativos para cobertura das obrigações totais.

A estrutura de endividamento permanece concentrada no curto prazo, que representou 93,9% do endividamento total em dezembro de 2025, enquanto o longo prazo correspondeu a aproximadamente 6,1%. O Patrimônio Líquido permaneceu negativo durante todo o período, passando de R\$ (29,0 milhões) em 2020 para R\$ (29,8 milhões) em dezembro de 2025, refletindo prejuízos acumulados.

Quanto à rentabilidade, o indicador Lucro Líquido sobre Receita Bruta apresentou forte volatilidade, com resultados positivos pontuais em outubro (16,1%) e novembro de 2025 (20,7%), porém encerrando dezembro de 2025 novamente negativo em -37,7%.

De forma geral, os indicadores demonstram fragilidade financeira, baixa liquidez e elevado endividamento de curto prazo, evidenciando dificuldades na recomposição do equilíbrio econômico-financeiro da empresa.

14. Fase Processual:

A seguir apresentamos as principais informações sobre o andamento do processo de Recuperação Judicial das Recuperandas, conforme a seguir:

Data	IMOBILIÁRIA CASTRO LIMA	Lei 11.101/05
10/07/2015	Ajuizamento do Pedido de Recuperação	Artigo 47 e ss.
13/07/2015	Deferimento do Pedido de Recuperação	art. 52, inciso I, II, III, IV e V par. 1º
22/07/2015	Publicação do deferimento no D.O.	Artigo 52. Par. 1º
23/07/2015	Publicação do 1º Edital pelo Devedor	art. 52, par. 1º
07/08/2015	Fim do prazo para apresentar habilitações/divergências ao Adm. Judicial. (15 dias da publicação do 1º edital)	art. 7º, par. 1º
21/09/2015	Fim do prazo para o Adm. Judicial apresentar a segunda lista de credores (45 dias a contar do dia seguinte ao término do prazo anterior)	Art. 7º, par. 2º
20/09/2015	Apresentação do Plano de Recuperação ao Juízo (prazo 60 dias após publicação do deferimento da recuperação)	art. 53
29/10/2015	Publicação Edital de aviso sobre o recebimento do PRJ	art. 53, par. Único
13/10/2015	Publicação do Edital referente a 2ª Lista Credores	art. 7º, par. 2º
24/10/2015	Fim do prazo para apresentar impugnações à 2ª Lista de Credores ao Juízo (10 dias após publicação da 2ª Lista)	art. 8º
30/11/2015	Fim do prazo para manifestação ao juiz de objeção ao Plano de Recuperação Judicial (30 dias após publicação do recebimento do PRJ)	Art. 55
10/12/2015	Fim do prazo para designação da AGC (150 dias do deferimento da inicial)	Art. 56, par. 1º
30/08/2018	AGC 1ª Convocação (instalada)	Art. 56, par. 1º
21/03/2019	AGC em continuação (suspensa por 180 dias)	
19/09/2019	AGC em continuação (suspensa por 75 dias)	
05/12/2019	AGC em continuação (suspensa por 05 meses)	
17/05/2022	Sugestão de data para AGC na modalidade virtual para o dia 17/08/2022, às 15:00 horas (ID 105594994)	
11/08/2022	AGC supramencionada não realizada face o constante no petição de ID 112207432	
13/02/2023	Sugestão de data para AGC em continuação na modalidade virtual para o dia 14/03/2023 – ID 125703993	

15. Informações Finais:

A Administradora Judicial, LRF – Líderes em Recuperação Judicial., informa aos credores e demais interessados, que disponibilizou o endereço eletrônico de e-mail do administrador (natalia.pimentel@lrf lideres.com.br) bem como o seu telefone (81) 3049-4334, para quaisquer esclarecimentos e informações gerais do processo aos interessados.

Recife, 04 de março de 2026

Natália Pimentel Lopes
Administradora Judicial
OAB 30.920

Kelly Virginia de Oliveira Guerra
Contadora
CRC PE-020084/O-8